

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**INTERVENÇÕES COMBINADAS NO TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA
URINÁRIA PARA PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA**

Carla Dourado Leão (carla.leao@aluno.uepa.br)

Camile Sobrinho Lobo (camile.lobo@aluno.uepa.br)

Arthur Henrique Silva Da Fonseca (arthur.fonseca@aluno.uepa.br)

Isabela Lima Cavalcante (isabela.cavalcante@aluno.uepa.br)

Luciane Lobato Sobral (luciane.sobral@uepa.br)

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é um sintoma comum em pacientes com Doença de Parkinson (DP), associado a impactos negativos na qualidade de vida. O tratamento, incluindo treinamento dos músculos do assoalho pélvico (PFMT), terapia comportamental e neuromodulação, tem sido apontada como abordagem promissora para o manejo desses sintomas. Objetivo: Avaliar a eficácia de intervenções combinadas em sintomas de incontinência urinária em indivíduos com doença de Parkinson. Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática, seguindo as recomendações PRISMA 2020. As buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Scopus e BVS, utilizando os descritores

MeSH/DeCS relacionados a “Parkinson Disease”, “Urinary Incontinence”, “Combined Modality Therapy”, “Rehabilitation”, “Neuromodulation”, combinados com operadores booleanos AND/OR. Foram selecionados estudos clínicos, publicados entre 2020 e 2025, que avaliaram duas ou mais intervenções combinadas para manejo de IU em indivíduos com DP. Resultados: Foram identificados 176 estudos, após remoção de 34 duplicatas e triagem, 07 foram incluídos na revisão. Os achados evidenciam que as intervenções combinadas reduzem episódios de incontinência, frequência miccional e sintomas de urgência em pacientes com DP. Discussão: Os estudos indicam que o PFMT promove melhora da força de contração voluntária e redução de episódios de urgência e perdas urinárias (Bennink et al., 2025). A terapia comportamental demonstra eficácia na diminuição da frequência miccional e na modulação da urgência, com elevada adesão ao tratamento. Além disso, a neuromodulação apresenta efeitos positivos sobre os sintomas do trato urinário inferior, especialmente quando associada ao PFMT ou à terapia comportamental (Vesentini et al., 2024). Conclusão: As evidências indicam que intervenções combinadas, representam uma estratégia promissora para o manejo da incontinência urinária em pessoas com DP.

Palavras-chave: doença de parkinson; incontinência urinária; terapia combinada.